



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA: UM AGENTE TRANSFORMADOR NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE RIO CLARO

Lara Zandonadi Campos, Bruna de Oliveira, Milena Di Grazia Zanfelicce, Enderson Rodrigues de Carvalho

1 Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro - Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro
Rio Claro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Educação Permanente em Saúde (EPS) surgiu em meados da década de 1980, sendo divulgada pelo Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). No Brasil, com o SUS, a formação dos trabalhadores da saúde passa a ter maior ênfase, sendo em 2004, implantada a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) pela Portaria 198. As práticas de atenção e gestão da Saúde que vem sendo empregadas no Brasil demonstram um distanciamento da formação de seus trabalhadores com relação às necessidades do SUS. Evidente nas dificuldades em prover adequadas ações nos serviços demandados pelos cidadãos. Construir uma articulação entre a formação e o sistema público de saúde tem sido um desafio permanente para os atores envolvidos, e a educação tem sido considerada como uma das variáveis principais para efetivar os objetivos da saúde. A política de Educação Permanente cria possibilidade da identificação das necessidades de desenvolvimento dos trabalhadores da saúde e da construção de planos que qualificam a atenção e serviços prestados, produzindo impacto positivo sobre a saúde da população, individualmente e coletivamente. Ao utilizar como objeto de estudo e mudança o processo de trabalho, a EP pode ajudar na diminuição da alienação e da burocratização, ampliar a capacidade de reflexão dos trabalhadores, melhorar autoestima, fomentando autonomia e criatividade com responsabilidade profissional. O desafio da EPS é estimular o desenvolvimento da consciência desses profissionais sobre seu contexto de atuação e sua responsabilidade no processo permanente de aprendizagem. Educar é uma tarefa social esgotante, emancipatória, capaz de reorientar a humanidade. A educação transforma a pessoa em ser social e histórico, possibilitando a formação de novas gerações por meio da transmissão de conhecimentos, valores e crenças. Permite o desenvolvimento de uma consciência crítica, tornando-o capaz de transformar a realidade e o que o cerca. Dessa forma, a educação deve chegar a todos, objetivando formar seres humanos que caminhem em busca de seus sonhos, da felicidade individual e social, lutando por mais qualidade de vida. (Rodrigues N, 2001). A educação permanente pode ser entendida como aprendizagem trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Ela é feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações (BRASIL, 2007)



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

OBJETIVOS

Gerais: Fomentar o fortalecimento da Educação Permanente como norteadora de novas práticas que orientem a reflexão sobre o trabalho e a construção de processos de aprendizagem colaborativa e significativa envolvendo gestores, trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde de Rio Claro Específicos: 1. Formular e promover a gestão da educação permanente em saúde, orientado pela integralidade da atenção à saúde; 2. Promover a Integração de todos os processos de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos à política de Educação Permanente; 3. Realizar diagnóstico e planejar as ações de saúde de acordo com as necessidades do território; 4. Formar facilitadores em educação permanente no âmbito da Fundação Municipal de Saúde; 5. Refletir sobre a prática e construir proposta de capacitação, treinamentos e outras intervenções, visando à formação dos gestores e trabalhadores do SUS; 6. Sensibilizar a participação popular no processo de planejamento das ações de educação permanente; 7. Transformar as práticas cotidianas, os processos de trabalho e as relações; 8. Levantar necessidades específica por categoria profissional para os programas de capacitação; 9. Oferecer espaço para troca de experiências, conhecimentos, melhoria na qualidade do serviço prestado; 10. Fortalecer vínculo com a DRS- Piracicaba, Reuniões Técnicas, CIR e CIES

METODOLOGIA

O Núcleo de Educação em Saúde, Treinamento e Desenvolvimento (NESTD) a princípio realizou visitas nas unidades desenvolvendo pesquisas primárias, com intuito de ouvir as necessidades dos servidores. Nortearam-se o “start” de trabalho, junto os gestores. As equipes foram mobilizadas a participar dos cursos EAD, através do UNA-SUS, cursos de curta duração e até de especialização certificados por grandes instituições de ensino superior do país, tornando-se multiplicadores, repassando conhecimentos às equipes. Grande foi o interesse dos servidores à participarem do processo de atualização. Destaca-se parcerias com Instituições de Ensino Superior do Município que também desenvolveram momentos de educação aos servidores

RESULTADOS

Início do trabalho janeiro de 2017, com 974 servidores capacitados em cursos de EAD, para o total de 1.500 servidores. Há adesão progressiva ao processo, crescente conscientização dos servidores da importância da educação permanente, satisfação dos usuários ao serem acolhidos, houve diminuição de protocolos na ouvidoria. As mudanças do cotidiano do servidor fazem acreditar que a metodologia é eficaz, levando sempre a política da Educação enquanto norteadora e transformadora do individuo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de trabalho adotado pelo NESTD transparece que o caminho é certo ofertando um ambiente de qualidade para nossos servidores e usuários, um SUS fortalecido, integrado, humanizado, articulado entre os setores. O desafio é dar continuidade ao processo de implementação e fortalecimento da Educação Permanente, articulando a valorização dos



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

servidores e as necessidades dos usuários, atuando a partir da problematização e processo de trabalho